

Faleceu o cabo-verdiano agredido à saída de uma discoteca no Faial

O cidadão cabo-verdiano agredido na madrugada de domingo no exterior de uma discoteca na ilha do Faial acabou por morrer na madrugada de ontem, no Hospital da Horta, onde se encontrava em coma induzido.

O homem, de 49 anos e natural da Praia, trabalhava no ramo da construção civil e foi vítima de uma agressão que o fez cair inanimado na via pública, com um hematoma craniano.

O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária, que tem estado desde segunda-feira a ouvir testemunhas, na cidade da Horta, mas, conforme disse fonte ligada ao processo, ainda não deteve nenhum suspeito.

Manifestação e vigília na Horta

Depois de a vítima ter sido transportada pelos Bombeiros Voluntários do Faial para o hospital, ponderou-se a sua transferência para outra unidade, atendendo à gravidade do seu estado de saúde, mas a mudança não chegou a ocorrer devido ao “quadro clínico reservado”.



Entretanto, estava marcada para as 18h00 de ontem uma vigília e manifestação antirracismo em frente ao edifício da Câmara Municipal da Horta, organizada por um grupo de cidadãos que afirma que a morte de Ademir Araújo Moreno resultou de “puro ódio racial”.

O <residente do município, Carlos Ferreira, apelou à calma, sublinhando que a ilha do Faial é conhecida por

“bem receber” e que os cidadãos estrangeiros que optam por ir para os Açores trabalhar ou residir são bem acolhidos e integrados na sociedade local.

Faial é conhecido pelo “bem receber”

“As autoridades judiciárias e os órgãos de polícia criminal farão, na-

turalmente, o seu trabalho e vão averiguar, certamente, as circunstâncias deste incidente, que é de lamentar”, ressaltou o autarca faialense, destacando que, agora, o que é necessário é “apurar responsabilidades e transmitir uma palavra de conforto e de calma” às famílias envolvidas.

Uma situação pouco usual

A notícia correu célere nas redes sociais e na comunicação social, provocando profunda consternação junto da população faialense.

Foi a partir desta adesão que, de imediato, se formou a sugestão para uma manifestação de apoio à família do malgrado cabo-verdiano e contra o racismo.

Uma situação desta natureza é quase inédita nos Açores e especialmente na ilha do Faial, onde não existem notícias de violência por intuítos raciais.

Recorde-se que há muitos cabo-verdianos a trabalhar na região, nomeadamente no sector da construção civil e nas pescas, sendo que todos elogiam a forma exemplar como são recebidos nas ilhas.

Primavera começa esta madrugada

A Primavera astronómica começa hoje, exactamente às 02h06m dos Açores.

A natureza já está a dar os seus primeiros passos em direção à Primavera e, de um ponto de vista puramente meteorológico, já nos alcançou há muito tempo, independentemente de todos os acontecimentos meteorológicos e florais. Porque o início meteorológico da Primavera é puramente matemático, segundo a Tempo & Radar.

A meteorologia definiu o dia 1 de março de cada ano como o início da primavera.

A divisão em quatro estações de igual duração serve para a comparabilidade estatística dos dados meteorológicos e climáticos durante longos períodos.

Em termos de calendário, a primavera começa quando o Sol está exactamente sobre o equador.

O zénite do sol desloca-se do sul para o norte. No hemisfério norte, os dias tornam-se visivelmente mais longos e as temperaturas sobem.

A data do equinócio, ou seja, a hora exacta do início da primavera, não é sempre no mesmo dia de Março.

Primavera chega às 2h06m

Em 2084, por exemplo, a Primavera começa a 19 de Março, em 2011 foi a 21 de Março e este ano a Primavera começa a 20 de Março, exactamente às 02h06m dos Açores.

A Primavera também começará a 20 de Março nas próximas décadas, prossegue a Tempo&Radar.

O desabrochar da natureza permite-nos viver a primavera com todos os nossos sentidos.

À medida que as temperaturas sobem e as horas de luz do dia aumentam, a flora e a fauna despertam do seu sono invernal.

Isto acontece numa sequência quase constante. As épocas de floração das plantas servem de guia para as estações do ano.

Na agricultura, a observação da fenologia das plantas é importante para determinar o início e o desenvolvimento das estações, nomeadamente da primavera, que é crucial para o ciclo de crescimento das culturas.

A floração da aveleira e da forsítia é considerada um indicador do início da primavera, enquanto a floração das macieiras, que ocorre geralmente em maio, marca o pico da fenologia primaveril.

Isto significa que estas plantas têm ciclos de crescimento e desenvolvimento específicos que reflectem as condições meteorológicas sazonais e que a sua floração é acompanhada de perto pelos agricultores para planear medidas como a poda, a fertilização e o controlo de pragas.

Os meteorologistas agrícolas podem utilizar a chamada soma das temperaturas dos prados para determinar quando uma determinada



planta irá florescer.

A soma das temperaturas dos prados é um valor especialmente calculado que resulta da soma das médias diárias positivas.

Prevê-se uma maior instabilidade no continente hoje e amanhã, primeiros dias da Primavera, com possibilidade de aguaceiros dispersos e vento moderado.

Previsão de bom tempo para os Açores

Apesar de uma ligeira descida das temperaturas na Quarta-feira, as temperaturas estarão acima da média para esta altura do ano. A partir de Sexta-feira, o tempo deverá tornar-se mais calmo e seco, com períodos de sol e nuvens.

Na Madeira, a previsão para a segunda metade da semana é de tempo instável e húmido até ao fim de semana, com possibilidade de ocorrência de aguaceiros e trovoadas, alguns dos quais com intensidade local e precipitação considerável.

Nos Açores, no entanto, o tempo húmido deverá dar lugar a condições mais calmas e secas a partir de meados da semana. O sol deverá alternar com as nuvens e proporcionar um tempo mais ameno.

Em algumas regiões, como o Alentejo, o Algarve, Lisboa, Setúbal e a costa ocidental do Norte, os níveis de pólen são já muito elevados.

Os grãos de pólen predominantes atualmente provêm sobretudo de plantas com alergenicidade moderada, como os ciprestes e os plátanos.